



Estoques de sangue O- e O+ chegam a níveis críticos e Hemepar solicita doações

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), através do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), apela à população por

doações dos tipos sanguíneos O positivo (O+) e O negativo (O-), que estão com estoques baixos e em níveis críticos em algumas regiões do Paraná. As do-

ações podem ser feitas nas 23 unidades da Hemorrede Paranaense, que atendem mais de 380 hospitais de todo o Estado. | [Página 2](#)

Programa que aproxima colégios agrícolas de universidades vai receber R\$ 3,4 milhões

A Fundação Araucária publicou a regulamentação para a contratação de propostas das universidades estaduais interessadas em participar do Progra-

ma de Qualificação da Agropesquisa dos Colégios Agrícolas Estaduais do Paraná (Agroqualipesquisa), que contará com um investimento de até R\$ 3,4 mi-

lhões voltado à formação de docentes, incentivo à iniciação científica e fortalecimento da pesquisa aplicada no setor agropecuário. | [Página 5](#)

Copel Agro completa um mês com 25 mil atendimentos e 95,4% de satisfação dos clientes

O Copel Agro completa um mês de operação com mais de 25 mil atendimentos a produtores rurais pela linha direta 0800 643 76 76. Desde a entrada em serviço, em 6 de abril, o programa dá suporte prioritário a clientes da cadeia de proteína (peixe, frango, leite e porco), com a atividade registrada no Cadastro do Produtor Rural (CAD/PRO) do Estado do Paraná, para a resolução de casos de interrupções de energia. O índice de satisfação do cliente (Customer Satisfaction Score) com os serviços do Copel Agro alcançou 95,4% neste primeiro mês.

“O Copel Agro nasceu de um alinhamento conjunto com as entidades que representam o setor produtivo paranaense. O programa foi criado para dar respostas rápidas com foco nas demandas por energia e necessidades do agonegócio apresentadas pelos produtores rurais”, afirmou o diretor-geral da Copel Distribuição, Marco Villela. | [Página 3](#)

Maio Amarelo: Secretaria da Saúde reforça conscientização sobre impacto de acidentes no SUS

Foto: Serviço Aeromédico do Paraná



O impacto dos sinistros de trânsito na saúde pública é um dos grandes desafios para a gestão estadual no Paraná. Apenas em 2025, houve 12.697 internações de vítimas de lesões no trânsito, somando um custo de mais de R\$ 23,5 milhões aos cofres do SUS no Estado. Por isso, neste mês de conscientização, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) intensifica as ações do Maio Amarelo 2026, reforçando que a mudança de comportamento é a única via para reduzir a ocupação de leitos e salvar vidas.

| [Página 4](#)

Economia

ICMS zero: Paraná prorroga isenção para produtos agropecuários até 2026



Foto: Gilson Abreu/Arquivo AEN

O produtor rural continuará pagando menos no Paraná. O Governo do Estado manteve a isenção do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de diversos produtos, insumos e operações relacionados à atividade agropecuária, prorrogando o prazo do benefício fiscal até o dia 31 de dezembro de 2026. | [Página 3](#)

Destaques

Exportações de perus crescem 34% no Paraná, resultado histórico para o trimestre

O Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), divulgado na quinta-feira (7), aponta que o setor de perus no Paraná encerrou o primeiro trimestre de 2026 com resultados expressivos, registrando um crescimento de 34,1% no volume exportado. É um resultado histórico para o primeiro trimestre. | [Página 7](#)

Para bebês de 1 a 2 anos: MON Primeiros Passos de maio propõe “Um mergulho no azul”

A edição de maio do programa MON Primeiros Passos, do Museu Oscar Niemeyer, convida os bebês de 1 a 2 anos (12 a 24 meses) a participarem de uma experiência artística e multissensorial. Inspirada pela obra do artista Emanuel Araújo, a atividade “Um mergulho no azul” navega pelas tonalidades da cor azul percorrendo locais como o túnel do Museu e o Espaço de Oficinas. Durante o encontro, dinâmicas coloridas vão promover a percepção sensorial das crianças. | [Página 7](#)

Ratinho Junior destaca protagonismo feminino no 12º Encontro das Mulheres do Café

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou, na quinta-feira (7), em Ibaiti, do 12º Encontro das Mulheres do Café do Norte Pioneiro. Sob o tema “Cultivando força, saber e protagonismo”, o evento reuniu produtoras e profissionais que integram a cadeia produtiva da região. Além de celebrar as conquistas do projeto, elas passaram por capacitações técnicas. No evento, ele também autorizou início da pavimentação da PR-436 e novos investimentos para a cidade.

De acordo com o governador, esses encontros são fundamentais para o aperfeiçoamento técnico e para a valorização do protagonismo feminino no campo. “São mulheres que cultivam café especial, café gourmet, que têm uma qualidade muito superior à do convencional. Muitas delas estão exportando, recebendo em dólar e transformando isso em recursos para que possam crescer cada vez mais. Elas conseguem vender a saca por duas vezes e meia o preço normal do produto”.

Além de agregar valor à economia local, a iniciativa Desen-

volvida pelo IDR-Paraná em parceria com prefeituras, projetou o café de Ibaiti para o Brasil e para o mundo. O prefeito Roberto Regazzo destacou o papel das produtoras nessa expansão. “Parabéns às mulheres por entregarem um café gourmet de excelência. Elas valorizam o nosso Estado e transformam a realidade de muitas famílias”, disse.

As produtoras assistidas pela iniciativa possuem, em média, 3,5 hectares cultivados, abrangendo desde cafezais antigos até áreas recuperadas ou renovadas. O projeto é responsável por incentivar 20 marcas próprias de café, que acumulam vitórias em concursos de qualidade.

Desde 2015, às mulheres do Norte Pioneiro aparecem entre as principais colocadas em premiações nacionais e estaduais. No ano passado, elas conquistaram 60% dos troféus do concurso Café Qualidade Paraná: dos dez premiados nas categorias natural e cereja descascado, seis foram mulheres.

Além disso, os dois melhores cafés do Estado foram produzidos por mãos femininas: Flávia



Guimarães da Silva Rosa (Apu-carana) e Sirlene Soares dos Santos Souza (Pinhalão).

A presidente da Associação das Mulheres do Café do Norte Pioneiro (Amucafé), Maria Aparecida Maciel, explica que o solo do Paraná apresenta características especiais, além de as produtoras focarem na excelência em vez de apenas no volume. Por isso, o café produzido pelo projeto se destaca nos concursos. “Quanto mais elevado o terreno, melhor a bebida e o sensorial, porque as plantas recebem sol constante. Nos dedicamos a toda etapa, que

começa na escolha da muda, do terreno e na preparação do solo, até a colheita”, disse.

O projeto Mulheres do Café do Norte Pioneiro abrange mais de 250 produtoras distribuídas em 14 grupos no Norte Pioneiro: Curiúva, Figueira, Ibaiti, Japira, Jaboti, Pinhalão, Tomazina, Siqueira Campos, Salto do Itararé, Joaquim Távora, Carlópolis, São Jerônimo da Serra, Ribeirão do Pinhal e Nova Fátima. Quatro municípios do Vale do Ivaí também têm cafeicultoras: Grandes Rios, Lidianópolis, Jardim Alegre e Ivaiporã.

“É um projeto muito bonito, quase artesanal, que faz o Paraná ser referência na qualidade do café”, explicou o governador.

Desenvolvida pelo IDR-Paraná em parceria com prefeituras, a iniciativa nasceu em maio de 2013 para estimular a produção de cafés especiais, que possuem maior valor comercial, e o protagonismo feminino. Técnicos e agrônomos oferecem assistência técnica completa, desde a adubação até a colheita, enquanto profissionais da área social trabalham o desenvolvimento pessoal das cafeicultoras.

Em 2019, o grupo formalizou a Amucafé. Hoje, com 100 associadas, a instituição possui uma menção honrosa da Assembleia Legislativa do Paraná pelo trabalho que desenvolve e o impacto na divulgação dos cafés paranaenses.

Hoje, o projeto é apresentado em eventos em todo o país como modelo de sucesso. “É uma metodologia feita pelo IDR-Paraná para atender exclusivamente as produtoras e pode ser aplicada em outros setores ou outras áreas produtivas, como a agroindustrialização. (AENPR)

Estoques de sangue O- e O+ chegam a níveis críticos e Hemepar solicita doações

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), através do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), apela à população por doações dos tipos sanguíneos O positivo (O+) e O negativo (O-), que estão com estoques baixos e em níveis críticos em algumas regiões do Paraná. As doações podem ser feitas nas 23 unidades da Hemorrede Paranaense, que atendem mais de 380 hospitais de todo o Estado.

Conforme dados do Hemepar, a situação mais preocupante está na região Oeste, nas cidades de Cascavel, Toledo, Pato Branco e Francisco Beltrão, além de Londrina e Maringá, nas regiões Norte e Noroeste, e Curitiba. As doações podem ser feitas através de agendamento no site do Hemepar, que evita filas e espera.

“O tipo de sangue O positivo

e negativo é o mais necessário, e ele vai atender toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), além de hospitais privados e beneficentes. Estamos apelando ao espírito solidário do paranaense que busque uma de nossas centrais do Hemepar para doar. Ajude as pessoas, pois doar sangue é um ato que salva até quatro vidas e não faz mal nenhum”, disse o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

O sangue do tipo O Rh negativo (O-) é o mais valioso em emergências médicas, pois ele pode ser utilizado em qualquer paciente por não possuir os antígenos A, B ou Rh. Em casos graves, quando alguém chega ao hospital com uma hemorragia severa e não há tempo de fazer o teste do tipo de sangue, os médicos utilizam o tipo O- para sal-

var a vida do indivíduo.

Já o sangue do tipo O Rh positivo (O+), embora não seja o doador universal absoluto (devido ao fator Rh), é o tipo sanguíneo mais comum na população brasileira. Por ser o mais frequente, é o mais utilizado nos hemocentros. Além disso, ele pode ser doado para qualquer pessoa que tenha fator Rh positivo (A+, B+, AB+ e o próprio O+), o que abrange a grande maioria da população.

Além do atendimento a pessoas em estado grave, a doação de sangue é essencial para garantir o atendimento de cirurgias, tratamentos oncológicos e uma infinidade de procedimentos que precisam de transfusão. O sangue captado na Hemorrede é utilizado para atender a demanda de 95,6% dos leitos do Sistema Úni-

co de Saúde (SUS) no Paraná.

Cada doação gera, em média, de 450 ml a 470 ml de sangue e cada bolsa pode ser fracionada em até quatro hemocomponentes: hemácias, plaquetas, plasma e crioprecipitado (plasma fresco congelado). Uma doação pode salvar, no mínimo, quatro vidas.

Em 2025, a rede do Hemepar registrou 214.377 doações, numa média de mais de 17.864 doações por mês, 703 por dia. Neste ano, entre os meses de janeiro a abril, foram registrados 72.054 doações, número 3,2% maior do que no mesmo período do ano passado, quando foram registradas 69.698 doações.

A reposição do volume de sangue doado não causa nenhum prejuízo para o organismo. O plasma ocorre em 24 horas e a dos glóbulos verme-

lhos em quatro semanas.

QUEM PODE DOAR

Para doar, é necessário ter entre 16 e 69 anos completos. Menores de idade precisam de autorização e presença do responsável legal. Homens podem doar a cada dois meses e, no máximo, quatro vezes ao ano. Mulheres, a cada três meses, num total de três doações ao ano.

O doador deve pesar no mínimo 50 quilos, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação). Para doar sangue é obrigatório apresentar documento oficial com foto, nome completo, data de nascimento, nome da mãe, número do RG e/ou CPF. (AENPR)

Expediente

ICMS zero: Paraná prorroga isenção para produtos agropecuários até 2026

O produtor rural continuará pagando menos no Paraná. O Governo do Estado manteve a isenção do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de diversos produtos, insumos e operações relacionados à atividade agropecuária, prorrogando o prazo do benefício fiscal até o dia 31 de dezembro de 2026.

Assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior na última segunda-feira (4), o Decreto nº 13.158 mantém o ICMS zero para itens essenciais para produção agrícola. É o caso de irrigadores e equipamentos utilizados em sistemas de irrigação por aspersão ou gotejamento — ferramentas fundamentais para garantir a sobrevivência e o cresci-



mento das plantações, sobretudo em períodos de pouca chuva.

Como explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a isenção garante que o produtor paranaense tenha condições de trabalhar com preços competitivos. “Menos impostos significa menos custos para quem produz. Isso significa um preço menor para quem vai à feira e também maior competitividade para os

produtos paranaenses”, aponta. “Trabalhar junto com quem está no campo é o nosso compromisso”.

OUTROS SETORES

Além dos irrigadores, a prorrogação ainda abarca outros setores da produção agropecuária. Conforme prevê o decreto, a prestação de serviço de transporte intermunicipal de cargas cujo tomador

esteja inscrito no cadastro de contribuintes do ICMS está isenta do imposto. Na prática, isso significa que o transporte de cargas feito dentro do próprio Paraná não precisará pagar o tributo, o que resulta em desoneração na cadeia logística de transporte.

O decreto mantém ainda o ICMS zero na operação interna com farinha de mandioca e raspa de mandioca não temperada, assim como nas mercadorias com Certificado de Depósito Agropecuário e de Warrant Agropecuário — os ativos de produtos que estão estocados em armazéns. Também é beneficiada a importação de reprodutores e matrizes caprinas, assim como operações de pós-larva de camarão e reprodutores de camarão marinho. (AENPR)

Copel Agro completa um mês com 25 mil atendimentos e 95,4% de satisfação dos clientes

O Copel Agro completa um mês de operação com mais de 25 mil atendimentos a produtores rurais pela linha direta 0800 643 76 76. Desde a entrada em serviço, em 6 de abril, o programa dá suporte prioritário a clientes da cadeia de proteína (peixe, frango, leite e porco), com a atividade registrada no Cadastro do Produtor Rural (CAD/PRO) do Estado do Paraná, para a resolução de casos de interrupções de energia. O índice de satisfação do cliente (Customer Satisfaction Score) com os serviços do Copel Agro alcançou 95,4% neste primeiro mês.

“O Copel Agro nasceu de um alinhamento conjunto com as entidades que

representam o setor produtivo paranaense. O programa foi criado para dar respostas rápidas com foco nas demandas por energia e necessidades do agronegócio apresentadas pelos produtores rurais”, afirmou o diretor-geral da Copel Distribuição, Marco Villela.

São cerca de 73 mil clientes com este perfil atendidos pelo programa em todo o território paranaense. Pela linha direta e exclusiva, os produtores rurais são atendidos diretamente por teleatendentes 24 por dia, sete dias por semana, para o encaminhamento de demandas relacionadas à energia elétrica.

Além do atendimento exclusivo a produtores ru-

rais, o programa envolve infraestrutura própria que contempla equipe dedicada no Centro de Operações da Copel, composta de 70 profissionais que atuam em escala 24 horas por dia; a ampliação do quadro de eletricitistas em regiões com maior produção agrícola; a implantação de escolas de eletricitistas em regiões estratégicas para o reforço do quadro próprio de profissionais e a utilização de tecnologia de ponta para a conectividade das equipes de campo (Starlink).

Ao acionar o Copel Agro, o produtor rural tem a solicitação acompanhada de ponta a ponta, desde a recepção, passando pelo direcionamento à área res-

ponsável, o encaminhamento da solução até a devolutiva ao cliente com a previsão do retorno da energia.

Desde o início da operação, foram realizadas 7 mil ligações de retorno aos clientes com informações de previsão de restabelecimento da energia e confirmações de religamento.

Todos os pedidos recebidos pelo Copel Agro são atendidos com o encaminhamento da solução das demandas e cadastrados pela companhia. As informações integram um banco de dados com o perfil dos clientes, tipos de demanda, entre outros insumos para a orientação e consolidação do programa. (AENPR)

O MOMENTO ATUAL E O QUE VEM PELA FRENTE

O cenário global atual deve ser entendido como uma transição estrutural, não apenas de ciclos econômicos, mas da própria lógica de poder e organização do mundo.

Após décadas de relativa estabilidade sob a liderança dos, o ambiente internacional se torna mais fragmentado e multipolar. A ampla sua influência de forma consistente, enquanto tensões comerciais, tecnológicas e geopolíticas passam a ditar o ritmo das decisões econômicas.

Esse movimento já impacta diretamente a economia real. A reconfiguração das cadeias produtivas globais, marcada pela chamada “desglobalização seletiva”, indica uma mudança clara: eficiência perde espaço para segurança. O resultado é aumento de custos, menor previsibilidade e maior pressão sobre margens empresariais.

PANORAMA ECONÔMICO GLOBAL

O mundo segue crescendo, porém de forma moderada e desigual. A inflação apresenta sinais de controle em algumas regiões, mas os juros permanecem elevados por mais tempo, refletindo o esforço dos governos em manter estabilidade monetária diante de dívidas públicas crescentes.

Além disso, a pressão fiscal limita a capacidade de estímulo econômico, reduzindo o espaço para políticas expansionistas.

BRASIL EM FOCO

O Brasil se insere nesse contexto com um perfil ambíguo. Por um lado, apresenta oportunidades relevantes em setores estratégicos como energia, agronegócio e transição energética. Por outro, enfrenta entraves históricos que continuam limitando seu potencial de crescimento.

O principal ponto de atenção no momento é a indefinição sobre a regulamentação do novo modelo de IVA, fator que gera insegurança jurídica e dificulta o planejamento empresarial, especialmente no setor de serviços.

PONTOS CRÍTICOS NO RADAR

- * Juros elevados por mais tempo
- * Pressão fiscal global crescente
- * Insegurança regulatória no ambiente interno
- * Tensões geopolíticas persistentes
- * Reorganização do comércio global

IMPACTOS DIRETOS PARA EMPRESAS

Diante desse cenário, o ambiente de negócios exige uma postura mais técnica e disciplinada. A prioridade deixa de ser expansão acelerada e passa a ser consistência operacional. Empresas precisam reforçar:

- gestão de caixa
- controle de custos
- eficiência operacional
- planejamento tributário e estratégico

TENDÊNCIA PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS

- O cenário projetado não indica uma crise clássica, mas um período prolongado de adaptação.
- * Crescimento moderado e instável
 - * Juros ainda em patamar relevante
 - * Pressão fiscal contínua
 - * Brasil com oportunidades, porém condicionado a avanços internos

RESUMO EXECUTIVO

Estamos diante de uma mudança de era. A previsibilidade diminui, e a capacidade de adaptação passa a ser o principal diferencial competitivo.

Empresas que anteciparem movimentos regulatórios, especialmente no campo tributário, e mantiverem disciplina financeira terão melhores condições de atravessar esse ciclo.

FIQUE DE OLHO

A regulamentação do IVA no Brasil tende a ser o principal divisor de águas no curto prazo. Seu impacto será direto na estrutura de custos, precificação e competitividade das empresas.

Mais do que nunca, acompanhar o cenário deixou de ser uma opção, passou a ser uma necessidade estratégica.



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



Maio Amarelo: Secretaria da Saúde reforça conscientização sobre impacto de acidentes no SUS

O impacto dos sinistros de trânsito na saúde pública é um dos grandes desafios para a gestão estadual no Paraná. Apenas em 2025, houve 12.697 internações de vítimas de lesões no trânsito, somando um custo de mais de R\$ 23,5 milhões aos cofres do SUS no Estado. Por isso, neste mês de conscientização, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) intensifica as ações do Maio Amarelo 2026, reforçando que a mudança de comportamento é a única via para reduzir a ocupação de leitos e salvar vidas.

A campanha deste ano, que tem como tema nacional “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, foca na empatia e no cuidado com o próximo. O secretário de Estado da Saúde, César Neves, destaca que a segurança viária exige um compromisso que vai além das leis, passando pela atitude individual de cada cidadão. “A segurança no trânsito depende de uma mudança de comportamento de toda a sociedade. Precisamos reforçar a empatia e a responsabilidade compartilhada, pois cada atitude consciente pode evitar sinistros e salvar vidas”.

De acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), os homens jovens continuam sendo as principais vítimas do trânsito. Em 2025, o sexo masculino representou 76,5% das internações, com maior concentração nas faixas etárias entre 20 a 39 anos (49,4%). O uso de motocicletas e triciclos foi o fator preponderante, respondendo por 67,5% das hospitalizações.

Já com relação aos óbitos, dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/Data-sus) mostram que o Estado registrou 2.660 mortes em 2025, sendo 82% entre homens. As vítimas fatais mais frequentes foram os ocupantes de motocicletas e triciclos, que somaram 904 mortes (34,3%). Na sequência,



Foto: Serviço Aeromédico do Paraná

aparecem os ocupantes de veículos leves (836 mortes; 31,4%) e pedestres (424 mortes; 15,9%).

O levantamento detalha que as mortes acompanham o perfil das internações, atingindo com maioria a faixa etária de 20 a 39 anos, que somou 1.065 vítimas fatais (40%). O recorte por sexo revela que, entre os homens, 36,5% das vítimas utilizavam motocicleta, enquanto 44,1% das mulheres ocupavam veículos leves. Dados parciais de 2026 já indicam 579 mortes por lesões no trânsito em território paranaense.

Embora expressivos, a Sesa ressalta que esses números podem estar abaixo da real dimensão do problema. Isso ocorre porque o sistema contabiliza prioritariamente os atendimentos na rede pública. Além disso, a precisão depende do preenchimento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH). Em muitos casos, registra-se apenas o tipo de lesão (como fratura), o que gera uma subnotificação dos dados oficiais de sinistros de trânsito.

O impacto do trânsito também é sentido de forma imediata pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Em 2025, foram 67.610 atendimentos relacionados a sinistros de trânsito em todo o Estado. O perfil das ocorrências de urgência confirma a vulnerabilidade sobre duas rodas: o tipo de acidente mais registrado foi a colisão entre automóvel e motocicleta (20.707 chamados), seguido pelas quedas de moto (11.166) e colisões entre carros (8.295).

Assim como nas estatísticas hospitalares, as vítimas são predominantemente jovens, com maior incidência na faixa de 21 a 30 anos, que concentrou 15.205 assistências pré-hospitalares no período.

Diante desse cenário, a Secretaria da Saúde alerta que essa realidade está diretamente ligada a comportamentos de risco evitáveis, como o excesso de velocidade, o consumo de álcool ao dirigir, o uso do celular ao volante e o desrespeito às normas de trânsito.

“Nossas equipes de saúde es-

tão na linha de frente, dedicadas diariamente ao socorro das vítimas, mas o esforço mais decisivo deve ocorrer antes da chegada ao hospital”, afirma o secretário César Neves. “É fundamental que motoristas, motociclistas e pedestres compreendam que o trânsito é um espaço coletivo. O Estado investe continuamente em infraestrutura e na rede de atendimento, porém a preservação da vida depende, essencialmente, da prudência e do respeito de quem conduz”, acrescenta.

O Paraná apresenta um histórico sólido de redução na mortalidade por sinistros de trânsito, com uma queda de 33,1% registrada entre 2011 e 2019. Contudo, as mudanças na dinâmica de mobilidade nos últimos anos reforçam a necessidade de manter as ações de vigilância e educação sempre atualizadas, adaptando as estratégias de cuidado ao novo cenário das vias.

VIDA NO TRÂNSITO

Com coordenação compartilhada entre a Sesa e o Detran-

PR, uma das principais estratégias para o enfrentamento dessa realidade é o Programa Vida no Trânsito (PVT). Iniciado no Paraná em 2011, o programa atua na identificação de fatores de risco e no desenvolvimento de ações para a redução de acidentes, feridos e óbitos.

Atualmente, 14 municípios paranaenses aderem à estratégia: Araucária, Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Toledo e Umuarama. Os resultados demonstram a eficácia da iniciativa: entre 2011 e 2025, o Paraná reduziu a taxa de mortalidade por lesões de trânsito em 29,4%, enquanto o conjunto de municípios que aplicam a estratégia do PVT registrou uma queda ainda mais expressiva, de 37,4%.

O trabalho é fruto de uma gestão intersetorial. O Grupo Técnico responsável pelo Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito no Paraná conta com a participação da Sesa e da Comissão Estadual de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito do Paraná (PVT-PR). O grupo é coordenado pela Casa Civil, tendo o Detran-PR como Secretaria Executiva. Essa articulação resultou no Plano Estadual de Segurança Viária do Paraná, aprovado em janeiro de 2025, que unifica o esforço de 38 órgãos e entidades em prol da segurança nas vias.

Durante todo este mês, a Sesa apoia, em parceria com instituições estaduais e municipais, uma agenda de ações educativas, abordagens nas vias e campanhas de sensibilização em todas as Regionais de Saúde. O movimento Maio Amarelo foi criado em 2011, após a Organização das Nações Unidas (ONU) instituir a Década de Ação pela Segurança no Trânsito. (AENPR)



FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



LEIA O QR CODE

Programa que aproxima colégios agrícolas de universidades vai receber R\$ 3,4 milhões

A Fundação Araucária publicou a regulamentação para a contratação de propostas das universidades estaduais interessadas em participar do Programa de Qualificação da Agroqualpesquisa dos Colégios Agrícolas Estaduais do Paraná (Agroqualpesquisa), que contará com um investimento de até R\$ 3,4 milhões voltado à formação de docentes, incentivo à iniciação científica e fortalecimento da pesquisa aplicada no setor agropecuário.

A iniciativa prevê a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica júnior, além de apoio institucional às universidades estaduais participantes. O objetivo é ampliar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, aproximando os colégios agrícolas das universidades e estimulando a produção científica em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Paraná.

Segundo o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, o programa fortalece a integração entre educação, ciência e desenvolvimento regional ao



Foto: Lucas Fermin/SEED

incentivar a formação de pesquisadores e a inovação nos colégios agrícolas do Paraná.

“O Agroqualpesquisa representa um investimento estratégico na formação de profissionais e no fortalecimento da pesquisa aplicada ao agronegócio paranaense. Ao aproximar os colégios agrícolas das universidades estaduais, estamos criando oportunidades para que docentes e estudantes participem ativamente da produção científica e do desenvolvimento de soluções inovadoras para o campo. Acima de tudo estamos ini-

ciando todo um processo de educação do agro baseado em pesquisas e evidências”, destacou.

Do total de recursos, até R\$ 2,17 milhões serão destinados a bolsas de mestrado e doutorado para docentes dos colégios agrícolas estaduais matriculados em programas de pós-graduação das universidades estaduais. Já as bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr) contarão com até R\$ 334,8 mil, beneficiando estudantes dos colégios agrícolas envolvidos em projetos de pesquisa e extensão. O

programa também reserva cerca de R\$ 900 mil para apoio institucional aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) aderentes.

A parceria entre a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e a Fundação Araucária para fortalecer os colégios agrícolas e ampliar a formação de professores foi destacada pelo secretário estadual da Educação, Roni Miranda. “O colégio agrícola vai passar a ser um grande centro de pesquisa na área de agricultura. Ao investir na qualificação dos professores, com mestrado e doutorado, ampliamos a capacidade dessas escolas de desenvolver soluções para o campo, especialmente voltadas ao pequeno produtor, com mais tecnologia, sustentabilidade e eficiência”, disse.

O secretário também ressaltou os avanços da educação agrícola no Paraná e o impacto do programa para o futuro do agronegócio paranaense. “O Ratinho Junior foi o governador que mais investiu nos colégios agrícolas, saindo de 21 para 30 colégios agrícolas. Agora, com o apoio da Fundação Araucária,

damos um novo passo: aproximar ainda mais essas escolas das universidades e da pesquisa científica. Queremos formar estudantes preparados para permanecer no campo, produzir com inovação e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado”, afirmou.

Entre as áreas prioritárias contempladas estão agricultura e agronegócio, biotecnologia e saúde, energias inteligentes, cidades inteligentes e educação, sociedade e economia, além de temas transversais como desenvolvimento sustentável e transformação digital.

O Agroqualpesquisa também busca incentivar o protagonismo científico entre estudantes da educação básica, promovendo a aproximação com práticas de ciência, tecnologia e inovação desde os colégios agrícolas estaduais.

As propostas deverão ser submetidas pelas universidades estaduais por meio da plataforma Sparkx até o dia 18 de maio de 2026. O resultado final está previsto para ser divulgado a partir de 28 de maio. (AENPR)

Porto de Paranaguá recebe mais de 5 mil carros elétricos em uma única operação

A primeira semana de maio registrou a maior movimentação de veículos já realizada pela Portos do Paraná, com destaque para o desembarque de 5.101 carros elétricos de um único navio vindo da China. A operação, concluída na última terça-feira (05), durou 24 horas e envolveu cerca de 350 trabalhadores distribuídos em diferentes turnos.

Foi a maior operação já realizada no Porto de Paranaguá, coordenada pela Ascensus Gestão e Participações, empresa responsável pela movimentação desse tipo de carga. Em março, outra grande operação já havia movimentado 3.370 unidades com motor elétrico. Somente no primeiro trimestre de 2026, mais de 20,9 mil veículos (entre elétricos e convencionais) foram embarcados ou desembarcados em Paranaguá, um aumento de 100% em relação ao mesmo período de 2025.

A Portos do Paraná vem destacando cada vez mais nesse tipo de operação e está entre os principais portos brasileiros na



Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

movimentação de veículos e cargas rolantes. Atualmente, o porto conta com cinco linhas marítimas do segmento automotivo em operação.

Para o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, esse desempenho é resultado da eficiência operacional, que vai desde o recebimento dos navios até o embarque e desembarque, além do alto nível de produtividade ao longo de todo o processo. “Outro fator é a mão de obra envolvida, que reúne centenas de profissi-

onais reconhecidos pelas empresas do setor como os mais cuidadosos do País”, destacou.

O diretor da Ascensus também aponta a qualificação dos trabalhadores como um dos principais diferenciais. Outro ponto positivo é a estrutura dedicada ao recebimento de veículos. “Paranaguá conta com um berço exclusivo para navios do tipo Ro-Ro (Roll-on/Roll-off). Isso evita a disputa com outras cargas e reduz o tempo de espera, tornando a operação mais ágil e eficiente”, explicou.

Outro destaque da operação é o navio _Saic Anji Harmony_, de bandeira liberiana, construído em 2024 e considerado sustentável por ser movido a Gás Natural Liquefeito (GNL). A embarcação está entre as maiores do mundo para o transporte de veículos, com capacidade para 7.660 unidades.

Em março deste ano, a Portos do Paraná lançou o Plano de Descarbonização, que prevê a adoção de medidas para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O plano foi elaborado pela Fundación Valenciaport, vinculada ao Porto de Valência.

Entre as ações previstas está a priorização na atracação de navios considerados mais sustentáveis, com melhor desempenho ambiental. Essas embarcações têm preferência na programação de atracação, conforme previsto no Regulamento de Programação, Operações e Atracções de Navios (edição 2023), que incentiva a redução das emissões no ambiente portuário. (AENPR)

Fomento Paraná negocia com BID captação de US\$ 50 milhões

A Fomento Paraná recebeu nesta semana (dias 5 e 6/5) uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que está analisando o projeto Paraná Empreendedor. O projeto prevê uma captação no valor de US\$ 50 milhões junto ao BID para capitalização da Fomento Paraná.

Os recursos serão integrados ao capital da instituição financeira estadual e destinados principalmente ao financiamento de projetos de investimento (fixo) para empresas de micro, pequeno e médio porte, compreendendo tanto linhas de microcrédito, até R\$ 20 mil, quanto linhas de investimento em valores superiores.

Parte dos recursos da captação será investida na modernização tecnológica da instituição, para melhoria dos processos de análise e concessão de crédito e controle de clientes, a partir de um diagnóstico apurado por uma consultoria contratada pelo BID.

As secretarias de Estado da Fazenda e do Planejamento estão dando apoio ao processo de captação dos recursos, uma vez que o mutuário do financiamento será o Governo do Paraná, com aval soberano da União. (AENPR)

Mães transformam trajetórias pela educação e inspiram histórias de superação no Paraná

No Dia das Mães, celebrado neste domingo (10), a Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) destaca histórias de mulheres que encontraram na educação um caminho de transformação pessoal e familiar. São relatos que envolvem recomeços, superação de desafios e o impacto do aprendizado na construção de novas oportunidades.

Entre os exemplos está o de Glicia Mara Moreira, diarista de 40 anos que retomou os estudos após acompanhar o filho, João Lucas Aparecido Moreira, de 15 anos, no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (Ceebja), em Londrina. Com uma defasagem escolar de três anos, o adolescente encontrou na instituição um ambiente de adaptação e evolução, o que acabou motivando a mãe a seguir o mesmo caminho.

Glicia havia interrompido os estudos ainda na 7ª série do Ensino Fundamental para trabalhar. Em março deste ano, ela voltou à sala de aula pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), conciliando a rotina de diarista com os estudos presenciais e online. A decisão também foi impulsionada pelo incentivo do filho. “Ele fala: ‘mãe, tem que terminar’. E isso dá força pra gente continuar”, conta.

Hoje, mãe e filho compartilham a experiência de estudar, cada um em sua etapa, fortalecendo a convivência e o incentivo mútuo dentro de casa. Para Glicia, o retorno à sala de aula representa mais do que uma retomada: é a abertura de novas possibilidades profissionais e pessoais.



Fotos: Ceebja / Londrina

Glicia Mara Moreira retomou os estudos após acompanhar a trajetória do filho e encontrou na educação um novo recomeço para a própria vida

Outra história destacada é a de Tatiane Cristina Sachs de Meira, professora da rede municipal de Londrina, que acompanhou de perto a trajetória da filha, Thayse Sachs de Meira, de 18 anos, selecionada para o programa de intercâmbio internacional Ganhando o Mundo, da rede estadual.

Ao saber da aprovação da filha, que é cadeirante, Tatiane de-

cidou acompanhá-la na experiência em Auckland, na Nova Zelândia, em 2022. A decisão exigiu afastamento da rotina no Brasil e trouxe desafios pessoais e familiares, mas também resultados positivos.

Segundo ela, a vivência representou amadurecimento e independência para a filha, além de um processo de aprendizado próprio. “Foi um período



Tatiane Cristina Sachs de Meira viveu a maternidade à distância ao acompanhar a filha em um intercâmbio internacional, em uma experiência marcada por desafios e descobertas

de muito aprendizado e crescimento pessoal. Como mãe, significou força, confiança e entender que é importante permitir que os filhos vivam suas próprias experiências”, relata.

O impacto da experiência foi tão significativo que, posteriormente, Tatiane também apoiou a participação do filho mais novo no mesmo programa de intercâmbio.

Para o secretário estadual da

Educação, Roni Miranda, as histórias refletem o papel transformador do ensino. “Essas mães representam força, dedicação e o compromisso com um futuro melhor para seus filhos e para elas mesmas”, afirmou.

As trajetórias evidenciam como a educação, em diferentes fases da vida, pode abrir caminhos e transformar realidades dentro e fora da sala de aula.

Corpo de Bombeiros do Paraná define entrada de 851 novos soldados na corporação

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná definiu o cronograma de ingresso dos 851 soldados aprovados em concurso, com posse marcada para os dias 13 e 14 de maio, na Escola Superior de Bombeiro Militar, em São José dos Pinhais. Após essa etapa, os novos integrantes iniciam o Curso de Formação de Praças, realizado de forma descentralizada em polos regionais, com dis-

Foto: CBMPR



Do total de aprovados, 627 são homens e 224 mulheres, ampliando o quadro de efetivo da corporação em diferentes regiões do Paraná

tribuição entre Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

A maior parte dos efetivos ficará na capital e região metropolitana, com 321 soldados. Do total de aprovados, 627 são homens e 224 mulheres. Após cerca de um ano de formação, eles passam a atuar nas unidades operacionais, reforçando o atendimento e as ações do Corpo de Bombeiros em todo o Estado.



A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS 
- SEGURO DE CAMINHÕES 
- SEGURO DE MOTOS 
- SEGURO DE BICICLETAS 

100% ON-LINE

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

(41) 3387-8350

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR



OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Exportações de perus crescem 34% no Paraná, resultado histórico para o trimestre

O Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), divulgado na quinta-feira (7), aponta que o setor de perus no Paraná encerrou o primeiro trimestre de 2026 com resultados expressivos, registrando um crescimento de 34,1% no volume exportado. É um resultado histórico para o primeiro trimestre.

Ao todo, foram enviadas ao Exterior 3.879 toneladas da proteína, o que gerou uma receita cambial de US\$ 18,432 milhões — um salto de 199,1% em faturamento na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho contribuiu para que a receita cambial nacional do segmento saltasse 124,6%, impulsionada pela valorização do preço médio da carne in natura, que atingiu US\$ 3.994,94 por tonelada.

Em relação ao ano anterior, considerando o período em análise, os três estados do Sul tiveram crescimento na exportação de carne de peru (toneladas): Paraná (+34,1%), Santa Catarina (+15,7%) e



Rio Grande do Sul (+4,7%). Os principais destinos das exportações brasileiras foram México, Chile, África do Sul, Peru e Guiné Equatorial.

A avicultura de corte paranaense também apresentou sinais de recuperação em abril, com o preço nominal médio do frango vivo atingindo R\$ 4,62/kg, uma leve reação de 0,7% frente a março. No entanto, o setor permanece sob vigilância por causa da instabilidade geopolítica no Oriente Médio, que pressiona os custos logísticos e de insumos. Paralelamente, a bovinocultura de corte passa por um momento de ajuste sazonal, com a arroba cotada a

R\$ 353,80 na B3, reflexo de uma maior oferta de animais e escalas de abate confortáveis.

No campo dos grãos, a segunda safra de milho 2025/26 dá sinais de estabilização após o retorno das chuvas no final de abril. A análise do Deral aponta que 84% das lavouras estão em boas condições, com 44% da produção já na fase de frutificação, considerada crítica para o desenvolvimento. No mercado, o preço médio recebido pelo produtor encerrou abril em R\$ 53,50 pela saca de 60 kg, apresentando estabilidade com uma leve alta mensal de 0,6%.

“Além dos 44% em frutificação, temos outros 24% da

área plantada ainda em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração e 2% na fase final de desenvolvimento, que é a maturação. Por isso, essas chuvas chegaram em um momento muito positivo para o campo”, explica o analista do Deral, Edmar Gervasio.

A fruticultura paranaense ganha destaque com a produção de tangerinas, consolidando o Estado como o quarto maior produtor nacional. Em 2024, o Paraná registrou um incremento de 22,1% no volume colhido, totalizando 115,4 mil toneladas. O desempenho é impulsionado por polos como Cerro Azul e Doutor Ulisses.

Nesse cenário, o consumidor encontrou preços mais baixos para a tangerina no varejo paranaense, que iniciou o ano acima de R\$ 10,00/kg e recuou para R\$ 8,35 em abril. Na comercialização de atacado, a caixa de 20 kg da variedade Ponkan (média e grande) foi negociada na Ceasa de Curitiba entre R\$ 35,00 e R\$ 40,00 no início de maio, mantendo patamares idênticos aos do mesmo período do ano passado. (AENPR)

No Salão do Turismo 2026, BRDE reforça atuação no crédito do setor

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) participa, em parceria com a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), do Salão do Turismo 2026, em Fortaleza, em uma agenda voltada a ampliar o acesso ao crédito e fortalecer o papel do Sistema Nacional de Fomento no apoio ao setor. A 10ª edição do evento começou nesta quinta e segue até sábado (7 a 9), no Centro de Eventos do Ceará, e reúne representantes dos 26 estados e do Distrito Federal.

Diretor administrativo do BRDE e vice-presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), Heraldo Neves participou da abertura do evento e irá contribuir nos próximos dias com as tratativas institucionais voltadas à expansão das linhas de financiamento para o segmento turístico. A participação ocorre em um

momento de reforço do Fungetur, fundo vinculado ao Ministério do Turismo que financia capital de giro, compra de equipamentos, obras, ampliação e modernização de empreendimentos do setor.

O BRDE tem atuação relevante como agente financeiro do Fungetur. No Paraná, mais da metade do total aportado pelo fundo entre 2018 e 2026 foi por meio do banco. Ao todo, a carteira ativa do BRDE com recursos do fundo se aproxima de R\$ 1 bilhão, distribuída em mais de 1.600 operações de crédito.

As linhas do Fungetur atendem empreendimentos de diferentes portes, de microempreendedores individuais a pequenas, médias e grandes empresas. Os recursos podem ser usados tanto para reforço de caixa quanto para investimentos produtivos. (AENPR)

Para bebês de 1 a 2 anos: MON Primeiros Passos de maio propõe “Um mergulho no azul”

A edição de maio do programa MON Primeiros Passos, do Museu Oscar Niemeyer, convida os bebês de 1 a 2 anos (12 a 24 meses) a participarem de uma experiência artística e multissensorial. Inspirada pela obra do artista Emanuel Araújo, a atividade “Um mergulho no azul” navega pelas tonalidades da cor azul percorrendo locais como o túnel do Museu e o Espaço de Oficinas. Durante o encontro, dinâmicas coloridas vão promover a per-

cepção sensorial das crianças.

A programação começa com o acolhimento no Espaço de Oficinas. Na sequência, o grupo realiza uma atividade de interação com a obra “Sem Título (Estrutura Azul)”, do escultor Emanuel Araújo, seguida de uma dinâmica de percepção sensorial no Túnel do MON. Para encerrar, a proposta é uma oficina coletiva de colagem com água no vidro.

Durante a atividade, serão utilizados materiais di-

versos, como fitas de cetim coloridas, papel-celofane, papel azul e tapetes sensoriais plastificados. Caso o bebê possua alergia ou restrição a algum dos materiais listados, é necessário informar o educativo com até três dias de antecedência, para que seja possível providenciar materiais alternativos. O contato deve ser feito pelo e-mail: educativo@mon.org.br.

O MON Primeiros Passos (MPP), voltado para bebês de 12 a 36 meses, proporciona uma experiên-

cia multissensorial, com descobertas artísticas, novos estímulos e atividades sensoriais nas exposições em cartaz e no Espaço de Oficinas.

Nas atividades, os bebês são protagonistas das suas próprias experiências com a arte. Durante a dinâmica, os pequenos devem ser acompanhados obrigatoriamente por um adulto.

A oficina será ministrada por duas educadoras:

Hanna Torquato é artista e fotógrafa e educadora. Atua no Museu Oscar

Niemeyer desde 2017 e como fotógrafa autônoma desde 2015. Possui formação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e Técnico em Processos Fotográficos pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR). Desenvolve pesquisas e projetos nas áreas de educação multissensorial, mediação cultural, criação e desenvolvimento de oficinas artísticas, fotografia artística e hibridização de linguagens.

Samantha Baldissera é

artista, educadora e mentora de criatividade. Atua no Museu Oscar Niemeyer desde 2022. É formada em Artes Visuais, com pós-graduação em Gestão Cultural e Neurociência, Educação e Desenvolvimento Infantil, em andamento. Tem experiência na área de artes, com criação de oficinas para públicos diversos, e direciona sua pesquisa para a linguagem da pintura como comunicação, cor e hibridização de linguagem. (AENPR)

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

|41| 9 9525-9015
psicoequilibrium 11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 | <https://brasilcont.com.br/> | [brasil_contabilidade](https://www.instagram.com/brasil_contabilidade)

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Em nova ação estratégica, PMPR amplia policiamento na região central de Curitiba

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) intensificou, na quinta-feira (7), as ações de segurança nos bairros Centro, São Francisco, Alto da Glória e Centro Cívico, áreas atendidas pelo 33º Batalhão de Polícia Militar. O reforço operacional reúne equipes de Rádio Patrulha, policiamento com motocicletas, Patrulha Comercial e apoio do drone do 1º Comando Regional da PM (CRPM), com foco na prevenção de crimes, aumento da presença ostensiva e reforço das abordagens em pontos estratégicos da região central.

O lançamento da ação ocorreu na Praça Rui Barbosa, no Centro, reunindo policiais que permanecerão em atuação contínua nos principais pontos de circulação de pessoas, corredores comerciais e áreas com maior incidência de ocorrências. As

ações incluem abordagens preventivas, fiscalização, saturação de áreas estratégicas e visitas comunitárias e comerciais realizadas pela Patrulha Comercial, complementando o policiamento já realizado diariamente pela corporação.

O objetivo é ampliar a presença ostensiva e fortalecer a sensação de segurança em uma das regiões com maior fluxo diário da Capital, concentrando áreas comerciais, prédios públicos, linhas de transporte coletivo e espaços de convivência.

Os dados operacionais apontam crescimento nas ações de enfrentamento à criminalidade na área do 33º BPM. Em 2026, as prisões realizadas pela PM por tráfico de drogas registraram aumento de 28,57%. No mesmo período, 293 pessoas foram presas pela corporação pelo cometimento de crimes e outras 44 foram

detidas em cumprimento de mandados de prisão.

A corporação também monitora casos de reincidência criminal na região. Somente neste ano, foram registrados 11 casos de pessoas presas mais de uma vez, incluindo um suspeito detido quatro vezes em 2026 na área de atuação do batalhão.

Operação integrada entre PMPR e forças de outros estados prende 26 pessoas por tráfico

Além das operações ostensivas, a Patrulha Comercial intensificou a aproximação com comerciantes e trabalhadores da região central. Entre abril de 2025 e abril de 2026, aproximadamente 1.500 visitas foram realizadas em estabelecimentos dos bairros atendidos pela unidade.

No acumulado de 2025 e 2026, o 33º BPM contabiliza 1.176 prisões realizadas pela Polícia Militar por

diferentes crimes e 282 cumprimentos de mandados de prisão.

De acordo com o tenente-coronel Ronaldo Goulart, comandante do 33º BPM, o trabalho desenvolvido pela unidade envolve diferentes frentes operacionais e integração entre forças de segurança e órgãos públicos. “Temos desenvolvido ações frequentes focadas na prevenção de ilícitos e na repressão dessas infrações penais, buscando reduzir cada vez mais os problemas que afetam a segurança da comunidade”, afirmou.

“As operações envolvem equipes do batalhão, efetivos especializados da corporação e também ações integradas com órgãos do município. Todo esse conjunto de esforços, somado à participação da comunidade, tem trazido resultados importantes para a região

central”, complementou.

O comandante também destacou a importância da participação da população no repasse de informações e denúncias, auxiliando o direcionamento das ações policiais e fortalecendo a atuação integrada das forças de segurança. Para isso, as pessoas podem ligar para o telefone ou utilizar o aplicativo também 190.

A operação seguirá de forma permanente nos bairros atendidos pelo 33º BPM, com reforço no policiamento preventivo, ações de saturação e presença ostensiva em áreas comerciais e de grande circulação de pessoas. Segundo a corporação, o foco é ampliar a capacidade de resposta da PM, aumentar a presença policial nas ruas e reduzir a atuação criminosa na região central da cidade. (AENPR)



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceió Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maré - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(*Câmeras e microfones individuais + vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conteúdo único e exclusivo para cada etapa de produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipos, cores, fontes e identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mais kits para personalizar.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo publicado e otimizado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou videocast como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços



Entre em contato
☎ 82 98113-8668 @g3producoesdigitais



O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL



Entre em contato
82 98113-8668